



Asset Management

CARTA AO COTISTA | JANEIRO DE 2022

PALAVRA DO GESTOR: A ECONOMIA E MERCADOS OBEDECEM A CICLOS.

As ações brasileiras estão subindo e tiveram a melhor performance do globo em janeiro, principalmente quando comparadas com as bolsas americanas, queridinhas da última década, que caíram quase 10%, contra uma valorização de 6% do índice Bovespa.

Tudo bem que o movimento foi concentrado em commodities (Vale, Petrobras) e grandes bancos, mas mostrou um movimento que, ao nosso ver, é estrutural. O estouro da bolha “tech”, onde se pagava múltiplos agressivos pelas empresas americanas, e que foi ocasionado pela postura mais conservadora do Fed (início do aumento dos juros americanos), causou um movimento de corrida pelos investidores em ativos sublocados, principalmente em mercados emergentes e mais especificamente no mercado brasileiro, que ficou bem para trás, com um gap de mais de 400% quando comparado com a bolsa americana na última década. Grandes players globais, como é o caso de Goldman Sachs e Morgan Stanley, têm como suas principais recomendações o mercado descontado brasileiro.

Mas não era o ano da renda fixa? O mês de janeiro mostrou, o que viemos falando, que as economias são cíclicas, assim como seus ativos. E o que está barato tende a buscar a média e o equilíbrio.

Em resumo, as empresas de varejo, shoppings, indústria e incorporadoras, que foram dizimadas nos últimos dois anos - e aqui estamos falando de quedas acima de 50% -, começaram um movimento de forte recuperação a partir de meados de janeiro. Continuamos vendo este movimento em fevereiro e esperamos que este continue ao longo do ano. São nestes momentos de ativos baratos que se faz dinheiro.

O fluxo de capital estrangeiro foi contínuo ao longo do mês e ainda bastante concentrado em poucas empresas que têm mais liquidez. Acreditamos que o próximo movimento será dos fundos locais, que conhecem melhor a economia doméstica. Muita coisa de valor, geradora de lucro e com múltiplos descontados da média histórica, fará parte destes portfólios, gerando importantes valorizações.

Vimos o Real ter a melhor performance do globo. Quem diria que a moeda brasileira, em ano de eleição, teria uma valorização de quase 5% só em janeiro. Conforme destacamos ao final do ano passado, a percepção de risco nas eleições já está bastante incorporada no nível de valuation dos ativos brasileiros. Claro que haverá volatilidade, mas, semana após semana, este risco vai sendo reduzido e acreditamos que a eleição poderá ser um gatilho de valorização dos ativos domésticos.

Do lado da renda fixa, o aperto monetário mais agressivo por parte do Fed fez com que a curva de juros brasileira fosse novamente pressionada, remarcando a mercado os títulos investidos, que já se encontram a taxas de 12% ao ano. Do lado da diversificação, continuamos alocados em bolsa americana, apesar da forte correção de janeiro, e continuamos com pequena alocação em crypto, buscando diversificação. Estes ativos prejudicaram a performance do fundo multimercado em janeiro, que teve bom resultado via ações domésticas, mas sofreu com marcação dos títulos de renda fixa e correções da bolsa americana. Mas em fevereiro já estamos acima do CDI no ano de 2022.

Continuamos afirmando que a grande valorização do portfólio virá dos ativos domésticos, que têm muito prêmio, tanto em ações como em renda fixa. Acreditamos que 2022 será um ano de agradáveis surpresas aos investidores.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

O Fed adotou um tom mais incisivo na condução da política monetária e deverá subir a taxa de juros na próxima reunião, que hoje se encontra no intervalo de 0% a 0,25%. O comitê avaliou que os indicadores de atividade econômica e emprego continuam a se fortalecer e que, junto com a nova onda de covid-19, são fatores de risco para a atividade. Além disso, o Fed anunciou o fim da injeção de liquidez nos mercados em março. Quanto à inflação, o Fed enfatizou que esta está muito acima da meta e prevê ajustar sua política monetária. Com base nesta ata, atualizamos nossa previsão para quatro altas nos juros americanos ainda neste ano, com início a partir de março.

NACIONAL

O IPCA-15 avançou 0,58% no mês de janeiro, acima do esperado pelo mercado, porém desacelerando em relação a dezembro. As principais contribuições altistas para o resultado vieram das commodities, como o minério de ferro e soja. No curto prazo, a inflação deverá continuar pressionada devido aos preços dos alimentos e commodities, que continuam a se valorizar. Outro risco para a inflação é a nova onda da pandemia afetar o ritmo de regularização das cadeias produtivas globais. Em contrapartida, o recente movimento de apreciação do Real frente ao dólar é uma importante variável desinflacionaria. Mas em um cenário ainda de inflação pressionada, o Banco Central deverá aumentar a taxa Selic para 10,75% na reunião desse início de fevereiro do Copom.

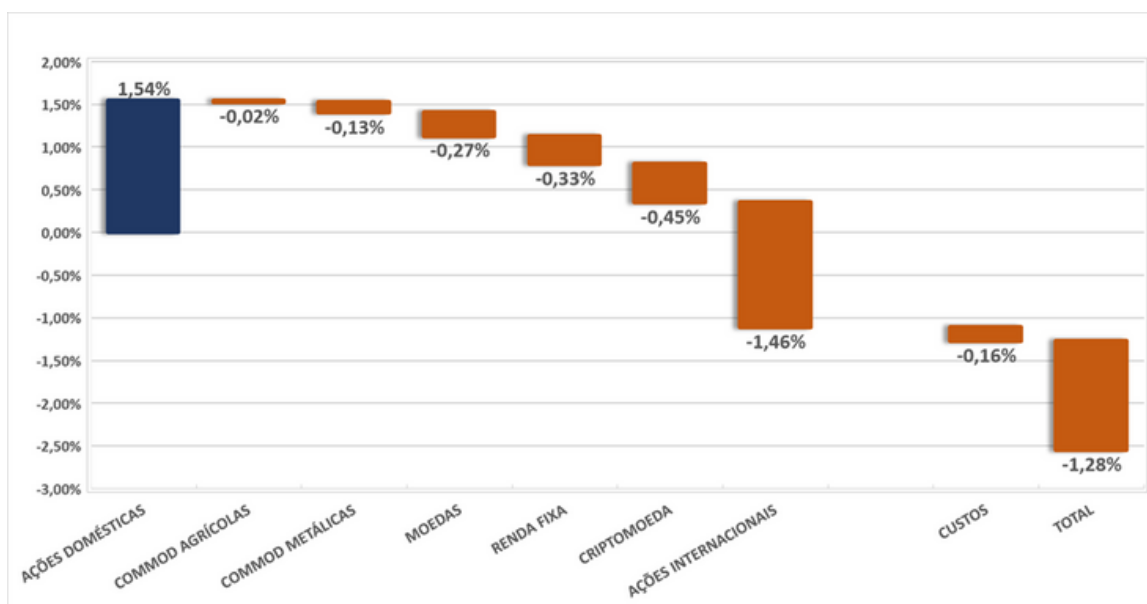


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em janeiro o fundo BBT FIM variou -1,28%.

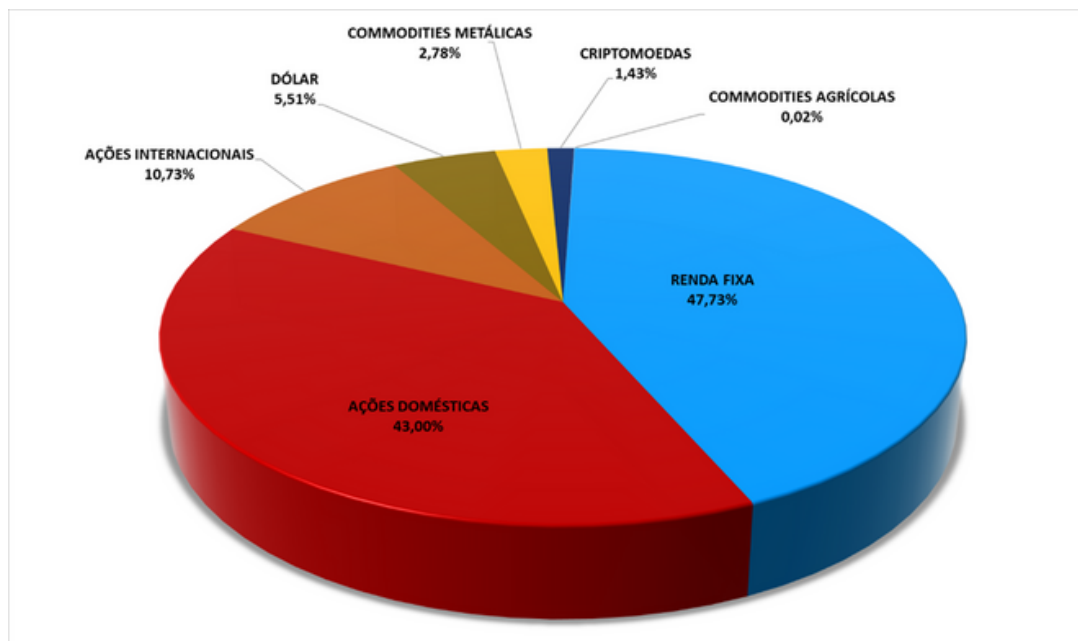
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em janeiro.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em Janeiro



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT



BBT Asset Management

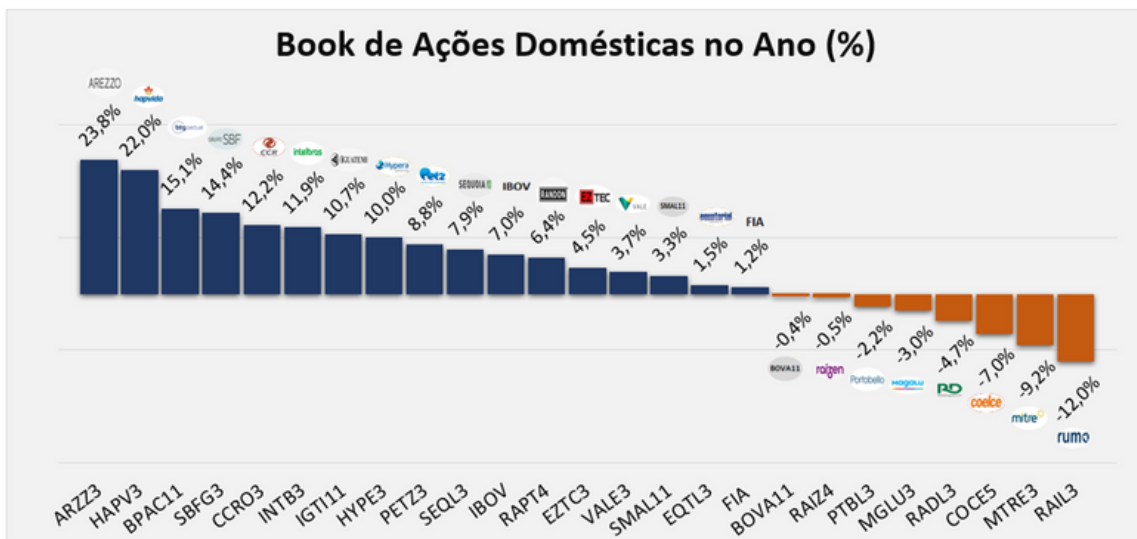
BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em janeiro o fundo BBT FIA variou +1,17%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2022.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 3052-0621
(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). E recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

